

Conteúdos Programáticos

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF)

Duração: 18 horas

Via: Plataforma digital Zoom

Entidade formadora: APF Lisboa – Associação para o Planeamento da Família

PARTE I – CONHECER E PROBLEMATIZAR

1. Género e Violência contra as Mulheres - 6 horas

- 1.1 O Género como categoria social. Identidade, estereótipos de género e relações de poder
- 1.2 Conceptualização da problemática da violência de género
- 1.3 Enquadramento histórico e cultural das questões da violência de género
- 1.4 Práticas tradicionais e violência de género
- 1.5 A Mutilação Genital Feminina como violação dos Direitos Humanos

2. A Mutilação Genital Feminina – uma prática tradicional nefasta - 4 horas

- 2.1 Caracterização da prática
- 2.2 Prevalência da prática no mundo, na europa e em Portugal
- 2.3 Causas e consequências da MGF
- 2.4 Mitos associados à realização da MGF
- 2.5 Diferentes tipos de MGF, segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde
- 2.6 Complicações resultantes da MGF para a saúde sexual e reprodutiva das Mulheres

3. Enquadramento Legislativo - 4 horas

- 3.1. Conhecimento da posição de Organismos Internacionais (ex: ONU, OMS, UNICEF, Conselho da Europa, UE, CPLP)
- 3.2. Enquadramento jurídico-legal nacional e internacional
- 3.3. A MGF e asilo
- 3.4. O Estratégia Nacional – Portugal mais Igual, como instrumento estratégico-nacional de intervenção contra a MGF

PARTE II – PROTEGER E APOIAR

4. Os/As Diferentes Profissionais e interlocutores/as na Intervenção – 4 horas

- 4.1. O Papel dos/as profissionais na prevenção e erradicação da MGF (atitudes, crenças, vivências e perceções face à prática)

4.2. O papel específico dos/as profissionais de saúde, técnicos/as das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e órgãos de polícia criminal em relação à prevenção, risco, sinalização, tratamento e proteção, ao abrigo dos procedimentos estabelecidos

4.3. O papel dos interlocutores privilegiados e líderes religiosos das comunidades em que a MGF se pratica

4.4. A importância do trabalho em rede

4.5. Análise de propostas de intervenção no que diz respeito aos fundamentos, aos objetivos e ao papel dos/as diferentes interventores/as no trabalho em rede

Metodologia de avaliação:

Avaliação do Processo Formativo: Observação dos comportamentos atencionais e da participação espontânea dos/as formandos/as, através do preenchimento de uma lista de ocorrências dos módulos de formação, a ser preenchida pelos/as formadores/as.

Dos Conteúdos de Formação: Não aplicável dado considerar-se que o número de horas não carece de avaliação sumativa.